



# **ADVOCACY E O PROJETO BIBLIO INFORMES: PROMOVENDO A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DO ESPÍRITO SANTO**

ADVOCACY AND THE BIBLIO INFORMES PROJECT: PROMOTING  
INFORMATION SCIENCE IN THE CONTEXT OF ESPÍRITO SANTO

Carlos Eduardo Costa, Prefeitura Municipal de Vila Velha -  
cecosta03@gmail.com

Eliana Terra Barbosa, Prefeitura Municipal de Vila Velha -  
eliana.t.barbosa@ufes.br

Gleice Pereira, Universidade Federal do Espírito Santo -  
gleiceufes@gmail.com

Juliana Maria Waichert Binda, Prefeitura Municipal de Vila Velha -  
julianabinda@gmail.com

Patrícia Nogueira Rodrigues - patricia.d@hotmail.com

## **Eixo Temático 2: O Advocacy de todo dia**

### **INTRODUÇÃO**

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm contribuído com os diversos segmentos da sociedade, tais como educação, saúde, comércio, entretenimento e informação, que tem favorecido sua produção, seu armazenamento e sua disseminação. A informação, que anteriormente só podia ser acessada de modo presencial e documentos impressos, hoje, em razão das tecnologias, é disponibilizada na mesma hora em que é produzida, podendo o usuário acessá-la em qualquer lugar do mundo, tornando-a mais econômica e mais acessível.

Ao longo dos anos as TICs foram se aperfeiçoando e se transformando de maneira bem rápida, resultando, entre outras coisas, na criação de diversas plataformas. Um dos destaques deste avanço é o surgimento das mídias sociais, que nos últimos tempos tem propiciado um maior engajamento entre os produtores de conteúdo e seu público-alvo. Entre as redes sociais mais conhecidas, pode-se citar o canal no *YouTube*, o *Facebook*, o *Instagram* e o *Twitter*. O objetivo deste relato de



experiência é demonstrar as atividades de *advocacy* e os resultados alcançados pelo Projeto Biblio InformES.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Diante dos desafios impostos pela Sociedade da Informação na área da Ciência da Informação e, mais especificamente, na Biblioteconomia, estudos vêm se aprofundando no gerenciamento, na organização, na recuperação e na disseminação da informação. Nesse cenário, o papel do bibliotecário ganha destaque, já que, independentemente de seu campo de atuação, ele necessita acompanhar as diversas transformações, apresentando tanto competências informacionais, como habilidades, buscando a formação continuada, com vistas a acompanhar as mudanças e a oferecer qualidade na prestação de serviços e produtos aos usuários.

Para dar destaque às ações das bibliotecas e ao bibliotecário, de forma planejada e estratégica, em busca de resultados, surge na Biblioteconomia o “*Advocacy*” (termo em inglês sem tradução na Língua Portuguesa). A *American Library Association* (ALA), em seu documento “Manual das pessoas que advocam pelas bibliotecas”, afirma que o termo *advocacy*:

[...] pode ser traduzido como defesa ou engajamento ativo em relação a uma causa ou proposta. *Advocacy* envolve **ação**, isto é, não se trata simplesmente de ser ou mostrar-se favorável a uma ideia ou causa, mas sim de **atuar de modo planejado e estratégico** para alcançar os resultados almejados (ALA, 2012, p. 2).

A Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (FEBAB) complementa o conceito de *advocacy* tecendo que: “Em linhas gerais, significa defender, promover e trabalhar sistematicamente por uma causa [...] pode ser entendido como ativismo e, neste sentido, todo bibliotecário e toda bibliotecária podem ser ativistas, ou *advocates* pelas bibliotecas” (FEBAB, 2021, p. 2). Dessa forma, divulga informações para atrair e convencer um público amplo sobre o papel e a importância das bibliotecas.

A Febab tem, em uma de suas vertentes, o compromisso de “[...] apoiar o desenvolvimento continuado dos profissionais que atuam em bibliotecas, em centros de documentação e de memória e em espaços que promovam a leitura, a informação e a cultura” (FEBAB, 2021, p. 2). Assim, capacita profissionais e estudantes de



Biblioteconomia para que atuem melhor em prol das bibliotecas. As ações do *advocacy* podem ser desenvolvidas durante todo o ano, sendo fundamental que os diversos atores envolvidos demonstrem suas atividades com dados quantitativos e qualitativos. A busca por espaços para informar sobre o papel das bibliotecas na vida da sociedade deve ser constante, sendo de grande valia a ampliação da rede de relacionamentos em prol das unidades de informação.

Os atores que defendem a biblioteca acreditam na potência do uso da informação para viver em uma sociedade letrada e democrática. A ALA (2012) identificou e dividiu em grupos as pessoas que advogam pela biblioteca:

#### **Curadores de Bibliotecas**

Se eleitos ou nomeados, os curadores geralmente têm conexões políticas e na comunidade que podem beneficiar a biblioteca. Eles também têm influência sobre os funcionários encarregados de representar o melhor interesse da biblioteca e sua comunidade.

#### **Amigos de bibliotecas**

Como "embaixadores" da biblioteca na comunidade, os amigos desempenham um papel valioso, sendo os olhos e ouvidos da biblioteca, bem como a sua voz. Eles também ajudam a fornecer os indicadores que podem fazer os legisladores darem atenção às bibliotecas.

#### **Usuários da biblioteca (Stakeholders)**

Alunos, professores, pais, idosos, empresários e outros usuários de bibliotecas são vitais para qualquer esforço de *advocacy*. Sua defesa de como a biblioteca tem ajudado e quanto eles precisam de bibliotecas fornecem fortes evidências que chamam a atenção dos tomadores de decisão.

#### **Líderes institucionais e comunitários**

Diretores de escolas, representantes de universidades, líderes sindicais, presidentes de empresas e funcionários de fundações devem ser parte de sua rede de *advocacy*. O apoio de tais líderes ajuda a garantir que sua mensagem será ouvida nos níveis mais altos.

#### **Bibliotecários e funcionários de bibliotecas**

No trabalho ou fora, todos os funcionários da biblioteca têm inúmeras oportunidades para construir tanto a compreensão quanto o apoio do público. Administradores da biblioteca são responsáveis por desenvolver e coordenar um esforço contínuo de *advocacy*, com papéis bem definidos para os funcionários, administradores e amigos.

#### **Estudantes de Biblioteconomia e Ciência da Informação**

Estudantes de pós-graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação têm dedicado, obviamente, suas carreiras às bibliotecas. Frequentemente, este é um grupo inexplorado de pessoas que poderia tornar-se defensores efetivos.

#### **Library advocates potenciais**

Cada biblioteca tem simpatizantes que podem não pertencer a um grupo de apoio à biblioteca ou até mesmo usar a biblioteca. Mas eles podem ter boas lembranças no uso da biblioteca, quando crianças, têm membros da família que se beneficiam do uso da biblioteca ou simplesmente acreditam que as bibliotecas são importantes. Alguns podem ter altos cargos em suas instituições ou comunidades. Esses *library advocates* potenciais ficam muitas



vezes felizes de falar sobre a biblioteca quando são convidados (ALA, 2012, p. 6).

Assim, as informações atualizadas fazem toda a diferença para que aconteçam as ações de *advocacy* pelas bibliotecas. Existem, para isso, diversos mecanismos de comunicação, como por exemplo: palestras (com temas diversos sobre as unidades de informação); internet (mídia eletrônica e grande aliada, já que traz novas oportunidades para transmitir a mensagem das bibliotecas a um público mais amplo); *websites* (os *sites* são as melhores fontes de informação sobre a *advocacy*). Ainda se destacam os *wikis*, os *podcasts*, os *blogs*, os eventos e as promoções especiais (ALA, 2012).

O *advocacy* é um processo contínuo que todo bibliotecário deve praticar de alguma forma. Lankes (2016, p. 69) afirma que “é preciso esperar que a facilitação de bibliotecários e bibliotecas seja pró-ativa, colaborativa e transformadora”. Pereira (2016, p. 36) corrobora destacando que “[...] a colaboração é um processo interativo, que vai aumentando à medida que as práticas colaborativas mostram resultados positivos e que barreiras, como a falta de tempo, podem ser superadas”.

Isso posto, infere-se que a colaboração tem efeito positivo, sendo mais potente a influência exercida em defesa das bibliotecas.

## MÉTODO DE PESQUISA

A presente pesquisa é do tipo exploratória, com abordagens descritivas, pois, de acordo com Gil (2008), descreve as características de determinadas populações ou fenômenos. A investigação teve como ponto de partida a pesquisa bibliográfica e documental, na perspectiva de tratar o conceito de *advocacy*, sua influência e envolvimento dos diversos atores em defesa das bibliotecas.

O Projeto Biblio InformES foi escolhido para explicar o *advocacy* por fazer parte da rotina diária dos bibliotecários, sempre adicionando serviços e atividades diversificadas para atender os bibliotecários e os demais profissionais que valorizam a área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Para utilização dos instrumentos de coleta de dados, objetiva-se analisar redes sociais, *Instagram*, *Facebook*, canal do *Youtube* e *site* utilizado na divulgação dos



trabalhos que os bibliotecários têm realizado nas bibliotecas e nos demais espaços informacionais. Com o *Instagram* e o *Facebook* é possível visualizar os seguidores e o engajamento das postagens. No canal do *Youtube*, é possível verificar o quantitativo de inscritos e de visualizações das apresentações ao vivo via internet (*lives*) que têm como objetivo a formação continuada.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

O Biblio InformES foi fundado em 2020 por uma bibliotecária do Espírito Santo que tinha como objetivo principal divulgar os trabalhos realizados pelos bibliotecários nas bibliotecas e nos espaços informacionais diversos com o objetivo de alcançar as pessoas que desconhecem a profissão e a potência das bibliotecas.

Atualmente, o grupo é formado por cinco bibliotecários, sendo uma doutora e dois mestres, uma mestranda em Ciência da Informação e uma bacharela em Biblioteconomia, que dividem as responsabilidades do Projeto em comum acordo. Durante os dois anos de atuação, o Biblio InformES pautou-se em desenvolver seus trabalhos de forma responsável e comprometida com a veracidade das informações e dos assuntos apresentados e debatidos nas *lives*. Este projeto apresenta, em seus pilares, a missão, os valores e a visão de profissionais comprometidos com o atuar de forma ética.

A missão, enquanto projeto colaborativo, é tornar os trabalhos da Ciência da Informação e da Biblioteconomia espírito-santense conhecidos pela comunidade especializada, quiça atrair a atenção do público em geral, disponibilizando conteúdos relevantes e atualizados, fazendo com que a área acima conquiste reconhecimento, abrangência e repercussão na sociedade.

A visão é ser referência como projeto colaborativo e sem fins lucrativos para a Ciência da Informação e a Biblioteconomia e, portanto, incentivar o surgimento de outros programas com a mesma proposta, disseminando informação e conhecimento de forma confiável, segura, de qualidade e gratuita.

Por fim, mas não menos importante, destacamos os valores que, ao longo destes anos, foram se expandindo:



- Atuação de forma ética e responsável;
- Compromisso com o público-alvo;
- Qualidade nos trabalhos propostos;
- Coesão e transparência com público e com a área supracitada; e
- Planejamento organizado e isento.

O projeto Biblio InformES, além de ser pautado pelo exposto acima, tem como base para sua atuação o Código de Ética do Bibliotecário (2002) nos seguintes pontos:

[...] (a) dignificar, através dos seus atos, a profissão, tendo em vista a elevação moral, ética e profissional da classe; [...] (e) contribuir, como cidadão e como profissional, para o incessante desenvolvimento da sociedade e dos princípios legais que regem o país (BRASIL, 2002).

Esses dois eixos, relacionados à ética do profissional, elucidam-nos no sentido de atuarmos com seriedade em relação à proposta enquanto projeto colaborativo e, assim, podermos cooperar para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa no que se refere ao acesso à informação e ao conhecimento de qualidade e democrático.

O projeto, para comunicar seus serviços e produtos, possui uma logo própria, um *site*, um canal no *YouTube*, perfis no *Instagram* e no *Facebook*<sup>1</sup>. São nessas mídias que se apresentam e divulgam-se os destaques e as informações atualizadas e relevantes que acontecem na área biblioteconômica do Espírito Santo.

Nesse período de dois anos, foram apresentadas diversas *lives* através do canal do *YouTube* que leva o mesmo nome do projeto. Com assuntos de interesse do público-alvo, cada palestra possuía o intuito de promover os diversos tipos de biblioteca, levando em conta a temática, pois o objetivo também era alcançar um público expressivo para conhecer e replicar o trabalho, contribuindo para que outras pessoas pudessem conhecer a Biblioteconomia e a Ciência da Informação e, por conseguinte, atrair mais pessoas para a área.

---

<sup>1</sup> <https://www.youtube.com/c/BiblioInformES>  
<https://www.instagram.com/biblioinformes/>  
<https://www.facebook.com/biblioinformES>



Todas as temáticas já discutidas nessa mídia, totalizando 12 *lives*, contaram com palestrantes capixabas e pesquisadores nacionais da área como convidados, os quais trouxeram relatos de experiência ou assuntos emergentes para expor suas experiências, bem como para realizar a expansão da profissão. O projeto ainda buscou aliados, sistemas de bibliotecas e outras organizações para somar esforços. A seguir, evidenciam-se os assuntos debatidos:

- Os campos de atuação do bibliotecário no Estado do Espírito Santo;
- Bibliotecário: engajamento nas eleições 2020 e fortalecimento das entidades de classe;
- Semana nacional do livro e da biblioteca: subtemas - biblioteca pública: atuação, serviços e projetos; A importância da literatura e da biblioteca para a educação; Biblioteca escolar: contação de história como recurso na biblioteca escolar; Biblioteca universitária: atuação, serviços e projetos;
- Semana do bibliotecário espírito-santense 2020: subtemas - biblioteca contemporânea: sociedade, conexões e desafios (parceria com a REC, IFES e UFES); A biblioteca pública e suas interfaces, culturais e informativas; Mediação cultural e da informação; Tecnologia na biblioteca; políticas públicas em biblioteca escolar - roda de conversa;
- Bibliotecas do Espírito Santo a serviço da sociedade em tempos de pandemia (parceria com o CRB6);
- O profissional bibliotecário e o mercado de trabalho: desafios e perspectivas;
- Bibliotecas e repositórios digitais: vamos explorar?;
- Semana do livro e da biblioteca 2021: a história em quadrinhos na formação de leitores; Biblioteca pública e a mediação da informação;
- O papel da Biblioteca Escolar na transformação social do aluno (parceria com CRB);
- A biblioterapia como recurso humanizador da biblioteca;
- A biblioteca comunitária como espaço sociocultural: relato de experiência sobre o projeto “fome de leitura”;
- *Marketing* em bibliotecas: promovendo espaços informacionais.



Para dinamizar os eventos, sempre há mediadores, ora membros do projeto, ora convidados. Nas aberturas, acontecem momentos com os profissionais bibliotecários, que realizam saraus literários, lançamento de livros e apresentações culturais. Os participantes recebem certificado de participação, além de concorrer a prêmios e brindes que a equipe articula com parceiros diversos.

Durante a ocorrência das *lives*, o número de inscritos no canal foi aumentando gradativamente. Logo, fez-se necessário estabelecer uma organização e um planejamento estruturado, sendo efetivado um trabalho cooperativo entre os membros do projeto, o que evidencia um trabalho colaborativo, o qual é mais propenso a desencadear bons resultados para os profissionais e/ou para as organizações.

Além do exposto acima, cabe lembrar que um dos públicos mais relevantes e interessados no projeto em questão é a comunidade de alunos da modalidade Ensino a Distância (EAD) em Biblioteconomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Por intermédio das *lives*, esses alunos tiveram contato com vários assuntos atuais e pertinentes que contribuirão para suas futuras formações, bem como os orientarão acerca do segmento em que pretendem atuar no mercado de trabalho e no âmbito profissional.

As mídias sociais possuem um papel importante para o nosso projeto, haja visto que, por meio delas, nós realizamos as divulgações de nossas *lives* e dos eventos que estão para ocorrer na área da biblioteconomia, tanto do nosso projeto, como dos nossos parceiros. É através do *Instagram* e do *Facebook* que conseguimos disseminar as informações da área da biblioteconomia, cumprindo, assim, a missão proposta.

Além das mídias sociais citadas, recentemente, foi lançado um *site*<sup>2</sup> que pretende melhorar o alcance do projeto e facilitar o acesso dos interessados às suas informações e as divulgações realizadas. Essas constatações elencadas trazem à baila a relevância do projeto no desenvolvimento do fazer bibliotecário, dando

---

<sup>2</sup> <https://biblioinformes.wixsite.com/biblioinformes/blog>

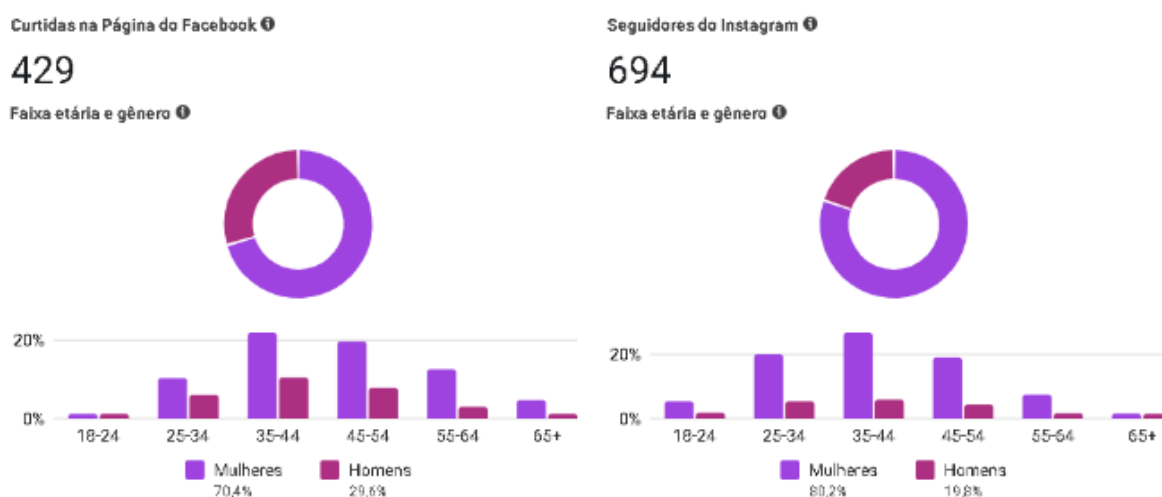




destaque, sobretudo, aos trabalhos relacionados a assuntos emergentes como o *marketing* digital e a biblioterapia.

Atualmente, o canal no *Youtube* do Biblio InformES possui 470 inscritos, tendo até 953 visualizações em cada vídeo das *lives* realizadas, que ficam gravadas e disponibilizadas no canal. Conta com 695 seguidores no perfil do *Instagram*, e 429 pessoas curtindo a página no *Facebook*, com um alcance de 2.803 pessoas na página no *Facebook* e de 954 pessoas no *Instagram*. Em relação ao público alcançado por essas redes sociais, a maioria é formada por mulheres brasileiras, com idade entre 25 e 54 anos, como mostra a Figura 1. As redes possuem, ainda, acessos de fora do país.

**Figura 1 - Alcance das redes sociais**



Fonte: Meta business *Facebook*, 2022.

Outra ação potente do Biblio InformES é o engajamento com o cumprimento dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas. As ODSs reforçam que ninguém pode ficar para trás. Por esse motivo, o projeto firmou parceria com a ONG “Fome de Leitura”<sup>3</sup>, a qual está localizada numa área de vulnerabilidade social da cidade de Vila Velha - ES. Os membros do Biblio InformES se revezam para colaborar e organizar a biblioteca do local. Dessa forma, a equipe tem buscado dar maior atenção às crianças e aos

<sup>3</sup> <https://www.instagram.com/fome.de.leitura/>



adolescentes atendidos, proporcionando a transformação de vidas por meio da leitura e de práticas sociais.

Diante do exposto, percebe-se que o Projeto Biblio InformES vem ao encontro do que preconiza o “Manual das Pessoas que Advocam pelas Bibliotecas” ao afirmar que “[...] as bibliotecas e os bibliotecários são essenciais em uma sociedade da informação. Para serem eficazes, eles devem falar alto, claramente e com uma só voz. A democracia necessita de bibliotecas. E as bibliotecas precisam de defensores”. Assim, as ações engajadoras do projeto tendem a expandir e a alcançar significantes resultados exitosos para área, sendo um propulsor no *advocacy* das bibliotecas do Espírito Santo e, por que não dizer, do mundo afora.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa buscou apresentar o trabalho em prol do *advocacy* e da importância de projetos colaborativos no contexto da Biblioteconomia e da Ciência da informação, com foco na disseminação da informação e do conhecimento relacionado ao Estado do Espírito Santo, tendo como exemplo o projeto Biblio InformES.

O projeto é o único no estado do Espírito Santo que possui redes sociais, *Instagram* e *Facebook*, canal do *YouTube* e *site* para divulgar os trabalhos que os bibliotecários têm realizado nas bibliotecas e nos centros de documentação. Nessa perspectiva, destacamos a importância das redes sociais, que podem ser utilizadas como vitrine a fim de mostrar ao mundo o que o bibliotecário pode realizar pela sociedade.

## REFERÊNCIAS

ALA. Office for Library Advocacy, “**Manual das Pessoas que Advogam pela Biblioteca,**” *Repositório - FEBAB*. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/6168>. Acesso em: Acesso em: 19 jul. 2022.

BIBLIO INFORMES. Vitória: Biblio Informes, 28 jul. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/c/BiblioInformES>. Acesso em: 30 ago. 2022.



BIBLIO INFORMES. Vitória, 9 jul. 2020. Instagram: @biblioinformes. Disponível em: <https://www.instagram.com/biblioinformes/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BIBLIO INFORMES. Vitória, 9 jul. 2020. Facebook: Biblio Informes. Disponível em: <https://www.facebook.com/biblioinformES>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BIBLIO INFORMES. 2022. Disponível em: <https://biblioinformes.wixsite.com/biblioinformes>. Acesso em: 30 ago. 2022.

BRASIL. Conselho Federal de Biblioteconomia. **Resolução n. 042, 11 de janeiro de 2002**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jan. 2002. Seção 1, p. 64. Disponível em: <http://repositorio.cfb.org.br/handle/123456789/215>. Acesso em: 21 jul. 2022.

FEBAB, “**Bibliotecas por um Mundo Melhor - Agenda 2030**,” *Repositório - FEBAB*. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>. Acesso em: 20 de julho de 2022.

INSTITUTO FOME DE LEITURA. Vila Velha, 24 jun. 2021. Instagram: @fome.de.leitura. Disponível em: <https://www.instagram.com/fome.de.leitura/>. Acesso em: 30 ago. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LANKES, R. David. **Expect more**: melhores bibliotecas para um mundo complexo. São Paulo: Febab, 2016.

PEREIRA, Gleice. **A colaboração no contexto da função educativa do bibliotecário**. 2016. 150 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUBD-AE7FXB>. Acesso em: 19 jul. 2022.